

## **Atribuições de enfermagem em pronação de pacientes internados na unidade de terapia intensiva.**

### **Autor(res)**

Fernanda Savoi Mendes  
Laudiceia Leandro Coelho

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE TIMBIRAS

### **Resumo**

A pronação trata-se de uma terapia descrita desde 1974 e baseia-se na mudança de decúbito para posição ventral (barriga para baixo) como tratamento. É usada quando há um grande comprometimento dos pulmões resultando em hipoxemia grave, definida através de valores abaixo de 200mmhg no cálculo de PAO<sub>2</sub>/FIO<sub>2</sub>. Geralmente a pronação é executada em pacientes com insuficiência respiratória aguda grave, internados em unidades terapia intensiva (UTI) pois, é setor destinado a pacientes críticos. A pronação melhora a oxigenação através da descompressão dos pulmões, que resulta em melhora da relação ventilação-perfusão ocasionando a melhora do quadro clínico do paciente. A pronação é complexa e requer para sua realização que os profissionais da equipe de enfermagem estejam capacitados sobre a forma de execução e os riscos que ela pode acarretar no paciente. Este estudo tem como objetivo geral identificar quais são as atribuições da enfermagem durante a pronação dos pacientes internados nas UTIS. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foi realizada busca por publicação eletrônica publicada na base da biblioteca virtual de saúde com o recorte temporal de 2017 a 2022, com os filtros aplicados: idiomas português; texto completo e foram excluídas as produções científicas não relacionadas com o tema proposto. Destaca-se que, antes da pronação do paciente, deve ser realizado gestão dos riscos de eventos adversos sendo a enfermagem a responsável por tal gestão e a realização das melhores formas de prevenção. Para isso é necessário conhecer os riscos e os melhores métodos de prevenção. Alguns desses riscos são: a extubação acidental, quedas, obstruções de dispositivos assistências, lesões por pressão, entre outros. Já as principais prevenção são: suspensão da dieta; troca fixações de dispositivos assistências; proteção de locais com mais pressão durante a prona e ter o número mínimo de quatro profissionais, que são divididos da seguinte forma: um para cada lado da cama, um apenas para a cabeça e um para cuidar de drenos, caso o paciente tenha o dispositivo. Ressaltando que todos os envolvidos devem estar alinhados sobre suas atribuições em todos períodos da pronação sendo: pré-prona, execução e pós- prona, pois torna a prona mais segura e sua execução realizada com sucesso. Concluímos que esse estudo é de grande relevância para a comunidade acadêmica e contribui para a promoção de segurança do paciente durante a pronação com evidências científicas.